

AO EXMO. SENHOR PRESIDENTE DO DIA
39 34 2019
PRESIDENTE



ESTADO DA PARAÍBA
ASSEMBLEIA LEGISLATIVA
GABINETE DO DEPUTADO JOÃO HENRIQUE

REQUERIMENTO 1046 /2019

EXMO. SENHOR PRESIDENTE.

REQUEIRO, na forma regimental, depois de ouvir o plenário que seja solicitado ao governo do Estado da Paraíba, que interceda junto a SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA, DOS RECURSOS HÍDRICOS E DO MEIO AMBIENTE, na pessoa do Secretário, o Senhor **Deusdete Queiroga Filho**, para que haja a PERFURAÇÃO DE POÇOS ARTESIANOS, nos municípios de Zabelê, Ouro Velho, Parari, Prata, São João do Tigre, São José dos Cordeiros, Umbuzeiro, Serra Branca, Sumé, Taperoá, Livramento, Coxixola, Congo, Camalaú, Assunção, Amparo e Alcantil- PB

Sala das Sessões, em 28 de março de 2019

João Henrique

Deputado estadual

JUSTIFICATIVA:

O motivo desse instrumento é para que haja a PERFURAÇÃO DE POÇOS ARTESIANOS, nos municípios citados.

O Nordeste conviveu com a sua maior seca em 100 anos, nesses últimos sete anos. Mesmo com a conclusão de eixo da transposição do Rio São Francisco e as eventuais chuvas que estão caindo na região do Cariri, a consequência dessa seca ainda permanece, havendo uma deficiência no abastecimento de água.

Neste sentido, de modo a assegurar o acesso à água potável para as famílias atingidas pela seca, a iniciativa, por parte do governo do Estado na perfuração de poços é de fundamental importância, podendo fazer parcerias com o Ministério da Integração Nacional ou o Exército, podem resolver ou, pelo menos, amenizar o sofrimento da população.

Com isso, havendo fornecimento de água nas áreas mais áridas do Estado, a exemplo do Cariri, sendo um projeto complementar ao da Transposição, principalmente, nos períodos mais áridos.

Além do mais, são obras de baixo custo, visto que a perfuração e instalação de cada poço tem um valor estimado entre R\$ 10 mil e R\$ 30 mil, variando de acordo com a profundidade e o tipo de solo, sem considerar os custos adicionais para a construção da edícula, a estrutura instalada para abrigar o poço – uma área de 100 metros quadrados cercada com arame farpado, com uma casa de bombas, suporte para uma caixa d'água, torneiras e ligações. A eletricidade para os sistemas de bombeamento pode ser provida por painéis solares, geradores eólicos ou a gasolina (G1, 19/09/2018).

Nesse sentido, solicito aos pares desta Casa esperando ter o apoio necessário pela sua aprovação na forma como está descrita.

João Henrique
Deputado estadual

